

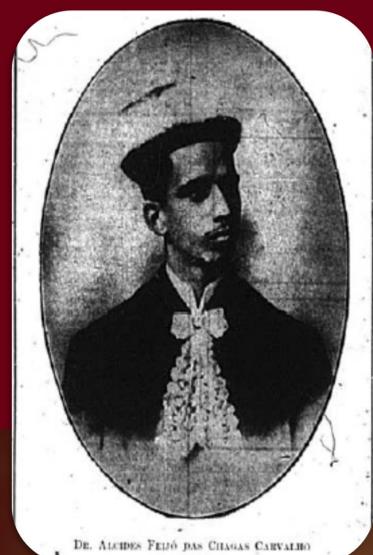


INSTRUÇÃO FORMAL E PEDAGOGIAS CULTURAIS NO JORNAL O EXEMPLO (1916 – 1917)).

Maria Angélica Zubaran (1) Edilane Santos (2)

(1) Doutora em História, professora pesquisadora do Curso de História e do Mestrado em Educação, ULBRA/Canoas, (2) Bolsista CNPq, acadêmica de Pedagogia, ULBRA/Canoas

Introdução: No Rio Grande do Sul, apesar da visibilidade simbólica do negro e do racismo que marcou a sociedade gaúcha no início do século XX o jornal O Exemplo revela um grupo de afrodescendentes bem-sucedidos, que participaram ativamente do contexto político-cultural da sociedade rio-grandense. Nesta pesquisa, interessa-nos salientar a positividade pedagógica do jornal O Exemplo, na direção apontada por Rosa Maria Bueno Fischer (2001) e Marisa Vorraber Costa (2013), entendemos a imprensa negra, particularmente o jornal O Exemplo como uma mídia que contribuiu na construção de subjetividade e identidades negras. Para Fischer “a mídia opera no sentido de participar efetivamente da constituição de sujeitos e subjetividades, na medida em que produz imagens, significações, enfim, saberes que de alguma forma se dirigem à “educação” das pessoas, ensinando-lhes modos de ser e estar na cultura em que vivem” (p.12). Neste sentido, estudiosos da imprensa negra têm sido unânimes em destacar a importância que esses periódicos atribuem à educação de negros (as) no período da pós-emancipação. José Antonio dos Santos (2003) em estudos sobre o jornal Alvorada, observou que um dos objetivos da imprensa negra no pós-abolição era indicar regras morais e de comportamento para a comunidade negra.



DR. ALCIDES FELÍCIO DAS CISTERNAS CARVALHO

Ensino particular
Alcides C. Carvalho lecciona diversos preparatórios, por preços razoáveis. Pode ser procurado nesta redacção ou na rua Garibaldi n. 75.

Escola Moderna—Assignado, pelos nossos amigos Zenon de Almeida, Cecilio Villar e Polydoro Santos, recebemos attencioso convite para a sessão de inauguração dessa Escola, de ensino e educação racionalista, que se realizará hoje ás 19 horas, á rua Ramiro Barcellos n. 197. Gratos pela gentileza.

Objetivo: A pesquisa tem como objetivo central mapear e problematizar os discursos, representações e práticas educativo-culturais mais recorrentes empreendidas pelas lideranças negras do jornal O Exemplo visando construir opiniões e formar condutas entre os cidadãos negros na Primeira República. Busca-se, portanto, refletir sobre o impacto da mídia impressa, particularmente da imprensa negra e dos discursos e representações de jornalistas negros (as) nos processos de formação dos sujeitos negros e na construção de suas subjetividades e identidades.

Neste sentido, pretende-se melhor compreender como os próprios afrodescendentes entenderam a educação. Que sentidos os negros do jornal O Exemplo atribuíram à educação? Quais foram às estratégias pedagógicas mais recorrentes produzidas pelo jornal O Exemplo visando a educação de negros (as)? Que discursos e representações esses intelectuais negros articularam em seus projetos educativo-culturais? Essas são questões centrais que esta pesquisa pretende discutir.

Metodologia: Em termos teórico-metodológicos, trata-se de uma pesquisa que articula o campo teórico dos Estudos Culturais com os estudos sobre mídia e educação e relações étnico-raciais e educação. A partir da abordagem teórica dos Estudos Culturais, entende-se a imprensa negra como um artefato cultural, que não apenas informa, mas que produz e faz circular múltiplas representações e significados que contribuem na constituição de subjetividades e de identidades negras. O trabalho será desenvolvido considerando-se dois eixos de análise: O primeiro, relativo às questões da educação formal: criação de escolas, aulas, particulares, cursos noturnos, professores e tutores. No segundo eixo, tratarei das questões relativas às pedagogias culturais e à formatação de condutas e valores com o intuito de formar cidadãos.

Resultados Parciais: Em um primeiro momento desta pesquisa foi possível mapear matérias relacionadas à instrução formal e às pedagogias culturais. A análise das matérias relativas ao ano de 1916 revelou em anúncios, o nome de escolas tais como: a Escola Moderna, a Escola Noturna e o Instituto Técnico Profissional da Escola de Engenharia, locais de instrução de afrodescendentes nesta época. Localizamos também anúncios de aulas particulares ministradas por lideranças negras do jornal O Exemplo, tais como: Alcides C. de Carvalho e Arnaldo Dutra, tanto em suas residências como na redacção do jornal. Quanto ao ano de 1917, mapeamos artigos com o título “Educação” e cujos subtítulos referiam-se á assuntos variados, tais como: família, maus hábitos, nos bailes, lugares públicos, nos jantares e cerimônias, evidenciando, conforme Camozzato e Costa (2013) “uma vontade de pedagogia”, com o propósito de formatar, disciplinar e civilizar os sujeitos negros no contexto da Primeira República.

EDITAL
Instituto Técnico Profissional da Escola de Engenharia.
De ordem do Engenheiro-chefe, faço publico que se acham abertas até o dia 1º de março, as inscrições para matricula neste Instituto, para os meninos pobres e filhos de operarios.
Os candidatos devem ter de 10 a 15 annos de idade e apresentar certidão ou documento equivalente, attestado de pobreza passado pelo sub-intendente do districto em que residir e requerimento ao Engenheiro-chefe pedindo inscripções; todos estes documentos levarão 400 reis (quatrocentos reis) de sellos estaduais.
Outrosim, previno aos srs. chefes de familias que os pretendentes que não podem ou não quizerem apresentar attestado de pobreza serão tambem admitidos mediante pagamento de uma taxa especial e modica.
Todas as informaçoes e copias dos documentos acima, serão dadas no pavilhão provisório de aulas, no antigo volodromo.
Porto Alegre, 1º de fevereiro de 1916.
Inspector-geral
Antonio Hilario Travassos

ENSINO PARTICULAR.—O nosso companheiro Arnaldo Dutra lecciona, em sua residencia, á rua Baroneza de Gravatahy n. 54; materias do curso elementar.

Da educação I
A família
E' a familia a cellula mater da sociedade.
Portanto, em seu seio deve o individuo haurir os primeiros ensinamentos que o formará moralmente para o ingresso na actividade social.
A educação de familia é portanto um objecto digno do maior cuidado e carinho da parte de seus respectivos dirigentes.



Arnaldo Dutra

Referências:

- CAMOZZATO, Viviane Castro; COSTA Marisa Vorraber. Vontade de pedagogia – pluralização das pedagogias e condução de sujeitos. Cadernos da Educação, Pelotas, 2013, DOMINGOS, Petrônio. Fios de Ariadne: O protagonismo negro no pós-abolição. Anos 90, Porto Alegre, v.16, n.30, de 2009, p.215-250.
HALL, Stuart. “Identidades Culturais e Diáspora”. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 24, p. 68-75, 1996.
MULLER, L. Susan. Irmandade, jornal e sociedades negras em Porto Alegre 1889-1920. 1999. Dissertação (Mestrado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.
SANTOS, Roberto dos. Pedagogias da Negritude e Identidades Negras em Porto Alegre: Jeito de ser negro no Tição e no folhetim do Zaire (1978/1988). Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Luterana do Brasil, 2007
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo/ Tomaz Tadeu da Silva. – 3. Ed; 5. reimp – Belo Horizonte; Autentica Editora, 2014.
ZUBARAN, Maria Angélica. Comemorações da Liberdade: lugares de memórias negras diaspóricas. Anos 90, Porto Alegre, jul. 2008.

